

O COMMERCEIO DE SÃO PAULO

ANNO XII

ANO... 36000 - SEMESTRE 36000
EXTRANGEIRO E EST. DO NORTE 36000

SÃO PAULO—Quinta-feira, 31 de março de 1904
ESTEREOTIPADO E IMPRESSO EM MÁQUINAS ROTATIVAS DE MARINONI
As assinaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho de dezembro

RUA DE S. BENTO 357
TELEFONO 4.923

NUMERO 3618

RUSSIA E JAPÃO

O COMBATE DE TCHUG-DJU

Parte oficial do general Kurupatkin

ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

Mobilização de forças russas

Movimento de tropas japonezas

Formações sobre os últimos combates

Combate de Tchug-Dju

PETERSBURGO, 30

O governo publicou hoje o seguinte telegrama do general Kurupatkin, relativamente ao combate que se deu nas proximidades de Tchug-Dju: "Os japoneses, durante a noite, atacaram a nossa posição e foram derrotados. Os nossos soldados mataram 12 japoneses e capturaram 12 armas e 12 fuzis."

Os japoneses, segundo essa versão, tiveram como resultado 2 mortos e 12 feridos.

Combate de Porto Arthur

LONDRES, 30

O Daily Mail publica hoje a parte oficial do almirante Togo sobre o ataque a Porto Arthur no dia 27 de fevereiro.

O fim que tinham em vista os japoneses de obter a cidade e bloquear o porto, foi conseguido em parte pela vitória sobre os navios russos.

Os navios russos foram postos a pique por navios japoneses e dois outros foram capturados. Os japoneses capturaram também 12 armas e 12 fuzis.

Os japoneses tiveram 13 mortos e 12 feridos.

Novas submissões russas

PETERSBURGO, 30

Os católicos do mar Báltico católicos submissões as condições de paz propostas pelo general Togo.

As forças do general Mikhelson tomaram a ilha de 10 horas e 30 minutos, ocupando duas esquadras de artilharia e 100 homens das forças japonezas.

Estas tropas foram logo pelo ataque de 30 minutos, fuzilando e refugando as suas tropas e levando para a ilha de 10 horas e 30 minutos.

Depois, tomaram as duas esquadras japonesas na estrada de Kasei, reconhecendo o combate.

Dois das esquadras entraram em Tchug-Dju e o outro, dividido pelas desmarchas, retiraram-se em completa ordem.

Uma hora depois, apareceram quatro companhias japonesas, seguidas de outras forças.

Então, o general Mikhelson, achando-se com forças inferiores, ordenou a retirada, que se efectuou com toda a calma e precisão, como se fosse um simples exercício, chegando às 9 horas, da noite a Wessau.

A recatadura do exercito ainda parou uma hora em Kasei, antes de corar os terrenos.

Tiveram 3 oficiais e 3 soldados mortos e 12 feridos.

Forças japonezas

PETERSBURGO, 30

Telegrama de Mikhelson, aqui recebido, diz que 10.000 japoneses transportaram a ilha Tchug-Dju.

A estrada do Baital

PETERSBURGO, 30

A estrada de terra de circunvalação do Baital, as linhas terminaram em agosto do corrente ano.

Essa estrada é de 100 metros de largura, cobrindo completamente o lago.

A esquadra japonesa

PETERSBURGO, 30

Um o Pelit Journal, em seu numero de hoje, que a esquadra japonesa que regressou de Chirong trouxe duas novas novidades.

Mobilização de forças russas

LONDRES, 30

Um telegrama procedente de Pekim e recebido nesta capital diz constar ali que está terminada a mobilização das tropas russas da Manchuria e destinadas a operar na Coreia e em Karbin.

Castelo nos bastiões

LONDRES, 30

O Daily Chronicle publica um telegrama procedente de Kabin, comunicando que o almirante Alexieff pa-

recebeu uma proclamação, na qual ameaça com castigos rigorosos todas as pessoas que propagarem notícias falsas sobre a guerra.

Ainda o combate de Tchug-Dju

LONDRES, 30

Uma versão japonesa aqui recebida, sobre o combate de Tchug-Dju, diz que os japoneses foram os primeiros a atacar, vindo-se os russos, apesar da superioridade que possuíam, obrigados a efectuar a retirada.

Os japoneses, segundo essa versão, tiveram como resultado 2 mortos e 12 feridos.

Combate de Porto Arthur

LONDRES, 30

O Daily Mail publica hoje a parte oficial do almirante Togo sobre o ataque a Porto Arthur no dia 27 de fevereiro.

O fim que tinham em vista os japoneses de obter a cidade e bloquear o porto, foi conseguido em parte pela vitória sobre os navios russos.

Os navios russos foram postos a pique por navios japoneses e dois outros foram capturados. Os japoneses capturaram também 12 armas e 12 fuzis.

Os japoneses tiveram 13 mortos e 12 feridos.

Novas submissões russas

PETERSBURGO, 30

Os católicos do mar Báltico católicos submissões as condições de paz propostas pelo general Togo.

As forças do general Mikhelson tomaram a ilha de 10 horas e 30 minutos, ocupando duas esquadras de artilharia e 100 homens das forças japonezas.

Estas tropas foram logo pelo ataque de 30 minutos, fuzilando e refugando as suas tropas e levando para a ilha de 10 horas e 30 minutos.

Depois, tomaram as duas esquadras japonesas na estrada de Kasei, reconhecendo o combate.

Dois das esquadras entraram em Tchug-Dju e o outro, dividido pelas desmarchas, retiraram-se em completa ordem.

Uma hora depois, apareceram quatro companhias japonesas, seguidas de outras forças.

Então, o general Mikhelson, achando-se com forças inferiores, ordenou a retirada, que se efectuou com toda a calma e precisão, como se fosse um simples exercício, chegando às 9 horas, da noite a Wessau.

A recatadura do exercito ainda parou uma hora em Kasei, antes de corar os terrenos.

Tiveram 3 oficiais e 3 soldados mortos e 12 feridos.

Forças japonezas

PETERSBURGO, 30

Telegrama de Mikhelson, aqui recebido, diz que 10.000 japoneses transportaram a ilha Tchug-Dju.

A estrada do Baital

PETERSBURGO, 30

A estrada de terra de circunvalação do Baital, as linhas terminaram em agosto do corrente ano.

Essa estrada é de 100 metros de largura, cobrindo completamente o lago.

A esquadra japonesa

PETERSBURGO, 30

Um o Pelit Journal, em seu numero de hoje, que a esquadra japonesa que regressou de Chirong trouxe duas novas novidades.

Mobilização de forças russas

LONDRES, 30

Um telegrama procedente de Pekim e recebido nesta capital diz constar ali que está terminada a mobilização das tropas russas da Manchuria e destinadas a operar na Coreia e em Karbin.

Castelo nos bastiões

LONDRES, 30

O Daily Chronicle publica um telegrama procedente de Kabin, comunicando que o almirante Alexieff pa-

recebeu uma proclamação, na qual ameaça com castigos rigorosos todas as pessoas que propagarem notícias falsas sobre a guerra.

Ainda o combate de Tchug-Dju

LONDRES, 30

Uma versão japonesa aqui recebida, sobre o combate de Tchug-Dju, diz que os japoneses foram os primeiros a atacar, vindo-se os russos, apesar da superioridade que possuíam, obrigados a efectuar a retirada.

Os japoneses, segundo essa versão, tiveram como resultado 2 mortos e 12 feridos.

Combate de Porto Arthur

LONDRES, 30

O Daily Mail publica hoje a parte oficial do almirante Togo sobre o ataque a Porto Arthur no dia 27 de fevereiro.

O fim que tinham em vista os japoneses de obter a cidade e bloquear o porto, foi conseguido em parte pela vitória sobre os navios russos.

Os navios russos foram postos a pique por navios japoneses e dois outros foram capturados. Os japoneses capturaram também 12 armas e 12 fuzis.

Os japoneses tiveram 13 mortos e 12 feridos.

Novas submissões russas

PETERSBURGO, 30

Os católicos do mar Báltico católicos submissões as condições de paz propostas pelo general Togo.

As forças do general Mikhelson tomaram a ilha de 10 horas e 30 minutos, ocupando duas esquadras de artilharia e 100 homens das forças japonezas.

Estas tropas foram logo pelo ataque de 30 minutos, fuzilando e refugando as suas tropas e levando para a ilha de 10 horas e 30 minutos.

Depois, tomaram as duas esquadras japonesas na estrada de Kasei, reconhecendo o combate.

Dois das esquadras entraram em Tchug-Dju e o outro, dividido pelas desmarchas, retiraram-se em completa ordem.

Uma hora depois, apareceram quatro companhias japonesas, seguidas de outras forças.

Então, o general Mikhelson, achando-se com forças inferiores, ordenou a retirada, que se efectuou com toda a calma e precisão, como se fosse um simples exercício, chegando às 9 horas, da noite a Wessau.

A recatadura do exercito ainda parou uma hora em Kasei, antes de corar os terrenos.

Tiveram 3 oficiais e 3 soldados mortos e 12 feridos.

Forças japonezas

PETERSBURGO, 30

Telegrama de Mikhelson, aqui recebido, diz que 10.000 japoneses transportaram a ilha Tchug-Dju.

A estrada do Baital

PETERSBURGO, 30

A estrada de terra de circunvalação do Baital, as linhas terminaram em agosto do corrente ano.

Essa estrada é de 100 metros de largura, cobrindo completamente o lago.

A esquadra japonesa

PETERSBURGO, 30

Um o Pelit Journal, em seu numero de hoje, que a esquadra japonesa que regressou de Chirong trouxe duas novas novidades.

Mobilização de forças russas

LONDRES, 30

Um telegrama procedente de Pekim e recebido nesta capital diz constar ali que está terminada a mobilização das tropas russas da Manchuria e destinadas a operar na Coreia e em Karbin.

Castelo nos bastiões

LONDRES, 30

O Daily Chronicle publica um telegrama procedente de Kabin, comunicando que o almirante Alexieff pa-

recebeu uma proclamação, na qual ameaça com castigos rigorosos todas as pessoas que propagarem notícias falsas sobre a guerra.

Ainda o combate de Tchug-Dju

LONDRES, 30

Uma versão japonesa aqui recebida, sobre o combate de Tchug-Dju, diz que os japoneses foram os primeiros a atacar, vindo-se os russos, apesar da superioridade que possuíam, obrigados a efectuar a retirada.

Os japoneses, segundo essa versão, tiveram como resultado 2 mortos e 12 feridos.

Combate de Porto Arthur

LONDRES, 30

O Daily Mail publica hoje a parte oficial do almirante Togo sobre o ataque a Porto Arthur no dia 27 de fevereiro.

O fim que tinham em vista os japoneses de obter a cidade e bloquear o porto, foi conseguido em parte pela vitória sobre os navios russos.

Os navios russos foram postos a pique por navios japoneses e dois outros foram capturados. Os japoneses capturaram também 12 armas e 12 fuzis.

Os japoneses tiveram 13 mortos e 12 feridos.

Novas submissões russas

PETERSBURGO, 30

Os católicos do mar Báltico católicos submissões as condições de paz propostas pelo general Togo.

As forças do general Mikhelson tomaram a ilha de 10 horas e 30 minutos, ocupando duas esquadras de artilharia e 100 homens das forças japonezas.

Estas tropas foram logo pelo ataque de 30 minutos, fuzilando e refugando as suas tropas e levando para a ilha de 10 horas e 30 minutos.

Depois, tomaram as duas esquadras japonesas na estrada de Kasei, reconhecendo o combate.

Dois das esquadras entraram em Tchug-Dju e o outro, dividido pelas desmarchas, retiraram-se em completa ordem.

Uma hora depois, apareceram quatro companhias japonesas, seguidas de outras forças.

Então, o general Mikhelson, achando-se com forças inferiores, ordenou a retirada, que se efectuou com toda a calma e precisão, como se fosse um simples exercício, chegando às 9 horas, da noite a Wessau.

A recatadura do exercito ainda parou uma hora em Kasei, antes de corar os terrenos.

Tiveram 3 oficiais e 3 soldados mortos e 12 feridos.

Forças japonezas

PETERSBURGO, 30

Telegrama de Mikhelson, aqui recebido, diz que 10.000 japoneses transportaram a ilha Tchug-Dju.

A estrada do Baital

PETERSBURGO, 30

A estrada de terra de circunvalação do Baital, as linhas terminaram em agosto do corrente ano.

Essa estrada é de 100 metros de largura, cobrindo completamente o lago.

A esquadra japonesa

PETERSBURGO, 30

Um o Pelit Journal, em seu numero de hoje, que a esquadra japonesa que regressou de Chirong trouxe duas novas novidades.

Mobilização de forças russas

LONDRES, 30

Um telegrama procedente de Pekim e recebido nesta capital diz constar ali que está terminada a mobilização das tropas russas da Manchuria e destinadas a operar na Coreia e em Karbin.

Castelo nos bastiões

LONDRES, 30

O Daily Chronicle publica um telegrama procedente de Kabin, comunicando que o almirante Alexieff pa-

recebeu uma proclamação, na qual ameaça com castigos rigorosos todas as pessoas que propagarem notícias falsas sobre a guerra.

Ainda o combate de Tchug-Dju

LONDRES, 30

Uma versão japonesa aqui recebida, sobre o combate de Tchug-Dju, diz que os japoneses foram os primeiros a atacar, vindo-se os russos, apesar da superioridade que possuíam, obrigados a efectuar a retirada.

Os japoneses, segundo essa versão, tiveram como resultado 2 mortos e 12 feridos.

Combate de Porto Arthur

LONDRES, 30

O Daily Mail publica hoje a parte oficial do almirante Togo sobre o ataque a Porto Arthur no dia 27 de fevereiro.

O fim que tinham em vista os japoneses de obter a cidade e bloquear o porto, foi conseguido em parte pela vitória sobre os navios russos.

Os navios russos foram postos a pique por navios japoneses e dois outros foram capturados. Os japoneses capturaram também 12 armas e 12 fuzis.

Os japoneses tiveram 13 mortos e 12 feridos.

Novas submissões russas

PETERSBURGO, 30

Os católicos do mar Báltico católicos submissões as condições de paz propostas pelo general Togo.

As forças do general Mikhelson tomaram a ilha de 10 horas e 30 minutos, ocupando duas esquadras de artilharia e 100 homens das forças japonezas.

Estas tropas foram logo pelo ataque de 30 minutos, fuzilando e refugando as suas tropas e levando para a ilha de 10 horas e 30 minutos.

Depois, tomaram as duas esquadras japonesas na estrada de Kasei, reconhecendo o combate.

Dois das esquadras entraram em Tchug-Dju e o outro, dividido pelas desmarchas, retiraram-se em completa ordem.

Uma hora depois, apareceram quatro companhias japonesas, seguidas de outras forças.

Então, o general Mikhelson, achando-se com forças inferiores, ordenou a retirada, que se efectuou com toda a calma e precisão, como se fosse um simples exercício, chegando às 9 horas, da noite a Wessau.

A recatadura do exercito ainda parou uma hora em Kasei, antes de corar os terrenos.

Tiveram 3 oficiais e 3 soldados mortos e 12 feridos.

Forças japonezas

PETERSBURGO, 30

Telegrama de Mikhelson, aqui recebido, diz que 10.000 japoneses transportaram a ilha Tchug-Dju.

A estrada do Baital

PETERSBURGO, 30

A estrada de terra de circunvalação do Baital, as linhas terminaram em agosto do corrente ano.

Essa estrada é de 100 metros de largura, cobrindo completamente o lago.

A esquadra japonesa

PETERSBURGO, 30

Um o Pelit Journal, em seu numero de hoje, que a esquadra japonesa que regressou de Chirong trouxe duas novas novidades.

Mobilização de forças russas

LONDRES, 30

Um telegrama procedente de Pekim e recebido nesta capital diz constar ali que está terminada a mobilização das tropas russas da Manchuria e destinadas a operar na Coreia e em Karbin.

Castelo nos bastiões

LONDRES, 30

O Daily Chronicle publica um telegrama procedente de Kabin, comunicando que o almirante Alexieff pa-

recebeu uma proclamação, na qual ameaça com castigos rigorosos todas as pessoas que propagarem notícias falsas sobre a guerra.

Ainda o combate de Tchug-Dju

LONDRES, 30

Uma versão japonesa aqui recebida, sobre o combate de Tchug-Dju, diz que os japoneses foram os primeiros a atacar, vindo-se os russos, apesar da superioridade que possuíam, obrigados a efectuar a retirada.

Os japoneses, segundo essa versão, tiveram como resultado 2 mortos e 12 feridos.

Combate de Porto Arthur

LONDRES, 30

O Daily Mail publica hoje a parte oficial do almirante Togo sobre o ataque a Porto Arthur no dia 27 de fevereiro.

O fim que tinham em vista os japoneses de obter a cidade e bloquear o porto, foi conseguido em parte pela vitória sobre os navios russos.

Os navios russos foram postos a pique por navios japoneses e dois outros foram capturados. Os japoneses capturaram também 12 armas e 12 fuzis.

Os japoneses tiveram 13 mortos e 12 feridos.

Novas submissões russas

PETERSBURGO, 30

Os católicos do mar Báltico católicos submissões as condições de paz propostas pelo general Togo.

As forças do general Mikhelson tomaram a ilha de 10 horas e 30 minutos, ocupando duas esquadras de artilharia e 100 homens das forças japonezas.

Estas tropas foram logo pelo ataque de 30 minutos, fuzilando e refugando as suas tropas e levando para a ilha de 10 horas e 30 minutos.

Depois, tomaram as duas esquadras japonesas na estrada de Kasei, reconhecendo o combate.

Dois das esquadras entraram em Tchug-Dju e o outro, dividido pelas desmarchas, retiraram-se em completa ordem.

Uma hora depois, apareceram quatro companhias japonesas, seguidas de outras forças.

Então, o general Mikhelson, achando-se com forças inferiores, ordenou a retirada, que se efectuou com toda a calma e precisão, como se fosse um simples exercício, chegando às 9 horas, da noite a Wessau.

A recatadura do exercito ainda parou uma hora em Kasei, antes de corar os terrenos.

Tiveram 3 oficiais e 3 soldados mortos e 12 feridos.

Forças japonezas

PETERSBURGO, 30

Telegrama de Mikhelson, aqui recebido, diz que 10.000 japoneses transportaram a ilha Tchug-Dju.

A estrada do Baital

PETERSBURGO, 30

A estrada de terra de circunvalação do Baital, as linhas terminaram em agosto do corrente ano.

Essa estrada é de 100 metros de largura, cobrindo completamente o lago.

A esquadra japonesa

PETERSBURGO, 30

Um o Pelit Journal, em seu numero de hoje, que a esquadra japonesa que regressou de Chirong trouxe duas novas novidades.

Mobilização de forças russas

LONDRES, 30

querito policial instaurado pela
dade de Pranca contra li

querito posteiro instaurado pela
cidade de Franca contra Ho-
der, de quem foram apreendi-
das notas falsas de 100\$ cada uma,
querito instaurado contra João
pelo crime de tentativa de pagar
notas falsas em Santa Rosa, m-
da S. Simão;
— Para falar sobre o processo,
marios-crime instaurados con-
tra Assaunção, de Naperanga, e con-
tra Gonalves, de S. Manoel
raiso.

— O dr. Wenceslau de Oliveira

Pragas
4.^o officio de orphanas, cart.
escrito M. Cordeiro
Não houve lictante na praça
da hontem de uma casa e rua
n. 40, avaliada em 1:50 \$100, e
cente ao espolio de Adriana de t.
Realisase a seguinte, no dia
abril de 1899.

Processos criminaes
1º officio, cartorio do estrito
Andrade

De uma casa á avenida Martin
chard, n. 66-B, avaliada em 150
pendera para pagamento de 150
capital, juros, nath e custos, p
da excoção hypothecaria que
Antonio Gomes move a Domingos
ro e sua mulher.

Processos criminaes
1º officio, cartorio do estrito
Andrade

O dr. 1º promotor publico

instaurado contra Seralim Silva,
crime de offensa physica leve.
—O dr. 2.^o promotor publico re-
u archibamento deo inquerito
instaurado contra Francisco Oly-
tros, pelo crime previsto no arti-
do doCodigo Penal.
—O dr. 1.^o promotor recebeu
denuncia, o inquerito policial ins-
tauto contra Emilio Antonio Loureiro.
3.^o officio, ca tudo do es-
Chinaco
Esse inquerito archibado, tem

VIDA ESCOLAR

EXAMES DE PREPARATORIOS

--Resultado dos exames de honra em *Português*—Distinção: Jorge P. Chaves.

Plenamente: Joaquim Teixeira

Simplemente: Luiz Gonzaga Silva, José Pepe e Mario Ortiz P.

Elementos de História Natural: João de Mendonças, Angelo Martins dos Santos e Martins Bastos.

Aritmética—Plenamente: João Chinchado de Almeida e Saturnino Rosa Junior.

Simplemente: Marcio P. Murch.

Geografia—Plenamente: Victor Carmo Romano.

ASSOCIAÇÕES

O sr. coronel José Germano de sa, residente em Pirassununga, deu a lista que foi confiante a seu thesoureiro, com a seguinte relação de socios: Srs. Manuel J. de Moraes, Joaquim Conceição, João Miranda Rolla, Joaquim de Oliveira Quintino Martins, coronel José Germano de Sa, Joaquim Teixeira de Almeida & Filho.

um piadoso auxílio, nova vida a
humanitária associação.

CENTRO RECREATIVO SANTOS DU-
— Domingo, 3 de abril, às 2 horas,
tarde, na sede social, à rua Augusta,
84, assembleia geral extraordinária,
tratar-se de assumptos de interes-
sial.

Pede-se o comparecimento de to-
srs. socios.

GRUPO DRAMATICO E RECRE-
«PAULISTA» — Hoje, 31, às
barras da noite, na cidade de

celidos», sessão extraordinária, par-
tar-se de assumptos urgentes.

SOCIEDADE INTERNACIONAL «SEM
A PRIMA FUNDADA»—Sabbad, 2 de
sobre o dançante na sede social,
Brigadeiro Galvão, n. 12, sobrado

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIR-
—Dia 2 de abril, as 7 horas e mi-
nuto, sessão ordinaria, 1.º edifi-
cio.

GRUPO DRAMATICO MUSICAL
BRASILEIRO—Dia 2 de abril, espec-
culo em benefício dos pobres senhores e

GRUPO x— Dia 2 de abril, *soirée* perante na sede social, á rua dr. C. Cardim, 27.

ASSOCIAÇÃO MÉDICA BENEFICENTIS
Dia 4 de abril, ás 7 horas da manhã, na travessa da Sô, n. 15, assembléa extraordinária para continuação do estudo do projecto de reforma dos tudos.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO

horas, meia da noite, à ladeira G. Carneiro, n. 1-A, sobrado.

INFORMAÇÃO

O TEMPO

30 DE MARÇO

*Bollettin Meteorologico da
Commissão Geographica
e Geologica:*

Temperatura: 30, 31, 32

2 horas da tarde, 699,3
mm.; 9 horas da noite de
hojentem, 699,0 mm.
Temperatura: mínima,
15°2; máxima, 26°.
Vento predominante, até
às 2 horas da tarde, SE.
Chuva (em 24 horas),
0.
Tempo geral: Claro.
Hoje, 31, às 3.30 da

do nosso escritório,
o termômetro mar-
cava 18° acima de ze-
ro, como se vê ao lado.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:
O superior de dia o capitão M.
o corpo de cavalaria dará um e
para ajudante de dia, força para
panhar presos no Fórum e a guar-
Palácio; o 1º batalhão, as guar-

Os demais corpos darão os respectivos cumprimentos de costume.
Tocará no jardim da Luz a 2.ª Sinfonia.
Amanuense de dia, sargento Bem-te-me, 4.º.

[illegible]

